

## A BIBLIOTECA PÚBLICA COMO ESPAÇO PROMOTOR DE CONHECIMENTOS E SEU PAPEL SOCIOCULTURAL NA CIDADE DE PARNAÍBA – PIAUÍ

Maria Yasmin Machado Siqueira<sup>1</sup>  
Luis Eduardo de Carvalho Brandão<sup>2</sup>  
Francisco Eudes de Sousa<sup>3</sup>  
Lucimare Mesquita de Brito<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente estudo surgiu a partir da necessidade de investigar o papel desenvolvido pela biblioteca pública, partindo da concepção de que esses espaços caracterizam-se como sendo locais socializadores, culturais e geradores de conhecimentos, que estão intrinsecamente ligados ao processo de aprendizagem, que vai muito além do armazenamento de fontes de informações.

Sabe-se que as Bibliotecas são espaços repletos de vida e movimento, onde circulam pessoas em busca de informações, aprimoramento de conhecimentos e de ampliação da cultura. Martins (2010, p. 12) destaca que, “nos tempos atuais temos assistido a uma proliferação crescente das bibliotecas como espaços de aprendizagem, como porta de acesso ao conhecimento, como força viva para a educação, cultura e informação”.

Assim sendo, percebe-se que as Bibliotecas são espaços que possuem certa responsabilidade social com os indivíduos, já que elas estão diretamente envolvidas com questões relacionadas ao acesso e ao direito à informação, que poderão modificar ou transformar a vida dos cidadãos locais, dando possibilidades e materiais para que eles possam ascender socialmente, adquirir conhecimentos, conscientizar-se e conviver uns com os outros de forma respeitosa e democrática.

Conforme o Manifesto da UNESCO (1994), “as bibliotecas públicas promovem junto aos seus usuários condições facilitadoras de apropriação de conhecimentos, e tais espaços devem apoiar os programas de alfabetização, destinados a todas as pessoas de todos os grupos e idades”.

Nesse sentido, a biblioteca pública possui o papel de complementar a educação formal e dar possibilidades aos usuários de se apropriarem de conhecimentos, a partir das relações sociais entre sujeitos, e também relações intelectuais, junto aos livros.

Desta forma, o trabalho realizado se baseia em um estudo de caso e para seu desenvolvimento utilizou-se pesquisas bibliográficas, seu objetivo é propor uma reflexão a respeito da biblioteca como espaço de funções sociais e culturais, abordando o seu papel quanto local promotor de conhecimentos para os seus frequentadores, buscando por meio de

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí – UFPI/CMRV, yasmimachado@hotmail.com;

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí – UFPI/CMRV, luis.eduardophb@hotmail.com;

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí – UFPI/CMRV, ffeudessousa15@gmail.com;

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí – UFPI/CMRV, luhmesquitabrito@gmail.com

argumentos de autores que abordam a temática, expor a importância da biblioteca pública para a sociedade e a necessidade de esta instituição ser valorizada, consolidando assim, seu papel de desenvolvimento para a cidadania.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo ocorreu na Biblioteca Pública Estadual Prof. Ribeiro Magalhães, localizada na cidade de Parnaíba - Piauí. Observou-se a estrutura física do local e foram coletados relatos do público que o frequenta, e também de uma funcionária do local. Para o desenvolvimento do estudo utilizou-se de contribuições teóricas e metodológicas que auxiliaram para a reflexão sobre a biblioteca pública e os papéis que a mesma exerce para a sociedade.

O estudo envolve três conceitos centrais que são: a biblioteca pública e seu papel socializador, cultural e promotor de conhecimentos, através de um exemplo concreto. Quanto aos meios para o estudo, foram realizadas pesquisas bibliográficas.

Segundo Severino (2007, p.122), a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do:

[...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.

Realizou-se uma coleta de material bibliográfico que proporciona conceitos e análises no que tange a biblioteca pública e aspectos relacionados a ela. Os dados utilizados para o referencial teórico foram coletados de livros e artigos de autores que tratam da temática. Para os resultados e discussões foi necessário observar o espaço e coletar relatos de pessoas que frequentam e trabalham na biblioteca pública da cidade de Parnaíba, as mesmas puderam expor suas percepções no que respeito da biblioteca pública em questão. A produção do estudo possibilitou o aprofundamento dos conhecimentos, reflexão e investigação dos envolvidos.

## **A BIBLIOTECA PÚBLICA COMO ESPAÇO QUE PROMOVE CONHECIMENTOS**

Desde o surgimento até o final da Idade Média, se preservava a idéia de que a biblioteca era um espaço de depósito de livros. Segundo Martins (2002, p. 21-71), é exatamente o que a palavra Biblioteca significa, “é mais o lugar onde se esconde o livro do que o lugar de onde se procura fazê-lo circular ou perpetuá-lo. A própria disposição arquitetônica dos edifícios demonstra”.

Dessa forma, surgem as grandes bibliotecas no mundo, com acervos repletos de coleções de livros, necessitando de prédios para suportar tal demanda de material, além disso, houve a necessidade de organizar esses livros em estantes para disponibilizá-los ao público. Assim, as bibliotecas, que antes mantinham um acervo fechado, passam a liberar o acesso para suas estantes, oferecendo possibilidades para que o leitor escolha e examine pessoalmente os livros que deseja ler (MARTINS, 2002, p. 328).

Então, as bibliotecas são divididas em vários tipos, como: universitárias, públicas, especializadas, escolares e infantis. Cada uma delas com características específicas de acordo com o público e comunidade que serve. Isso aconteceu devido a condições como a fragmentação do conhecimento, e impossibilidade espacial e financeira de reunir em um único espaço toda a informação registrada (ANZOLIN; CORREA, 2008).

As bibliotecas possuem alto potencial educacional, pois dispõem de um acervo físico de conhecimentos organizados, através de produções culturais reunidas pela humanidade ao longo da história, em obras de leitura acessível, direcionadas para pessoas todas as idades e interesses. Assim, as bibliotecas públicas constituem-se como importantes fontes de informações para estudos, trabalhos escolares e obtenção de conhecimentos, pois disponibilizam informações sociais materializadas em livros, periódicos, jornais, apostilas, transmitindo conhecimentos através da leitura (CRUZ, 2016).

Nesse sentido, se faz necessário definir a palavra conhecimento, Ferreira (1986) apresenta duas definições: “prática de vida e consciência de si mesmo”. Ou seja, o conhecimento pode ser adquirido na vida cotidiana, a partir das experiências sociais e também através da percepção que o sujeito constrói de si mesmo, com base em suas vivências pessoais. Tais conhecimentos podem se manifestar de várias formas, através do conhecimento popular; filosófico; religioso; artístico; estético ou científico.

## **O CARÁTER SOCIOCULTURAL DA BIBLIOTECA PÚBLICA**

Segundo UNESCO (1994) “a biblioteca pública é o centro da informação tornando acessível aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os gêneros”. A biblioteca só atinge plenamente a sua função quando, além de propiciar a leitura, garante a seu público o ato de “dizer e escrever”.

A partir do momento em que a biblioteca assumiu o papel de prestadora de serviços a população, principalmente aos que não possuem acesso aos livros em casa, esses espaços tornaram-se cada vez mais procurados e sua existência passou a ser justificada para a população. A sociedade possui uma ideia sobre a razão da existência das bibliotecas, bem como quais são seus objetivos, finalidades e importância social (CRUZ, 2016).

Nessa concepção, inclui-se variados serviços que ela pode oferecer à população. Para a sociedade, a biblioteca pública oferece dois serviços principais: o empréstimo domiciliar e a consulta em seu espaço. Assim, as bibliotecas exercem um papel social determinante para a inclusão dos indivíduos. Entre os papéis sociais das bibliotecas está à disseminação de informação e a inserção das comunidades ao conhecimento e suas práticas. Uma biblioteca dispõe de vários mecanismos atrativos voltados a comunidade para que as mesmas possam trazer o público as suas dependências, como por exemplo, os projetos de leitura (JOD, 2019).

Deste modo, entende-se a biblioteca pública como um espaço cultural que tem como finalidade despertar na comunidade o interesse pela leitura, elevando os níveis educacionais e culturais da população. Além disso, possui significativa importância no espaço social, pois, dispõe de acervos que prestam serviços, lazer e interação social.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Observou-se que a biblioteca em questão detém de uma boa infraestrutura, mesas de estudo dispostas em um ambiente arejado e com ventilação natural. O lugar é bem iluminado, silencioso e conta com rampas que facilitam a locomoção de portadores de necessidades especiais. Para o espaço de estudo, há mesas e cadeiras em perfeito estado e a distância entre elas é proporcional para qualquer pessoa se sentir confortável, a janela alta e larga do local, proporciona uma vista para as árvores, deixando o ambiente aconchegante, além do mais, o contato com a natureza ajuda na concentração. A biblioteca não dispõe de computadores, tudo é feito manualmente, pois há uma tentativa de preservar as raízes do “fazer bibliotecário”, entretanto, disponibiliza acesso à internet.

Quanto ao acervo, a biblioteca possui cerca de 3.000 livros disponíveis. O espaço recebe visitas de escolas de educação infantil, pelo menos uma vez por mês, pois disponibiliza

um cantinho de leitura com variados clássicos da literatura. Entrevistou-se uma funcionária da biblioteca em questão, ela relatou que a finalidade daquele local é dar suporte para as pessoas e acredita que seu maior objetivo seja gerar o de conhecimento a todos os sujeitos de todas as idades, pois, embora o público maior seja de adolescentes, sobretudo estudantes de escolas públicas, o espaço também recebe idosos e crianças.

Em conversa com alguns estudantes que estavam no local, foi relato por eles certa insatisfação em relação à invisibilidade do espaço, pois nem toda população Parnaibana tem conhecimento sobre o ambiente e muitos acham que o prédio está fechado. Nesse sentido, nota-se que o espaço não é valorizado como deveria ser. Dessa forma, se percebe que a biblioteca vai muito além de ser “suporte” para estudos, ela se constitui como sendo um espaço de interação, onde alunos de diferentes escolas e de diferentes culturas e etnias reúnem-se em busca de saberes, por meio dos livros, reflexões e interação social.

Portanto, segundo Jacob Baratin (2008, p.9) “A biblioteca é um lugar de diálogo com o passado, de criação e inovação, e a conservação só tem sentido como fermento dos saberes e motor dos conhecimentos, a serviço da coletividade inteira”.

Em contrapartida, a escola não desenvolve uma formação democrática nos jovens, em função da diversidade social e cultural. A escola que não desenvolve formação democrática gera um efeito negativo para a transformação social atual e para as gerações futuras, isso pode explicar a falta de sentido que tal instituição desperta em alguns educandos, acarretando em alta evasão nas escolas e indisciplina. Assim, na maioria das vezes a escola promove uma exclusão ao invés de promover uma inclusão social. Os ambientes como uma Biblioteca Pública, que acolhe e respeita todos, que promove cultura, saber crítico e poético, é de grande importância para a sociedade e para esses alunos que frequentam o local.

Para as pesquisadoras Jucevicene e Tautkeviciene (2003), a aprendizagem não ocorre apenas em sala de aula, mas onde quer que os alunos tenham acesso a fontes de informação e possam utilizá-las na construção de novos significados e conhecimentos. A educação transcende o espaço das salas de aula. Nesse sentido, é possível dizer que a Biblioteca Pública de Parnaíba, é um ambiente educativo informal, repleto de oportunidades para as relações entre sujeitos e entre sujeitos e objetos de estudo.

O local calmo, ventilado, bem iluminado e rodeado por pessoas em busca de conhecimento, é inspirador. Dessa maneira, pode-se dizer que a educação está presente em todos os lugares, mas, especialmente dentro da biblioteca é possível respirar educação, é possível senti-la com mais intensidade. Os sujeitos, ao se reunirem para debater ideias, ou apenas para lerem em conjunto e/ou individualmente, estão constantemente aprendendo e trocando saberes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante ao apanhado de informações e levando em consideração os aspectos físicos, culturais e sociais que rodeiam a biblioteca pública, além das motivações de quem frequentam e trabalham no espaço, conclui-se que esses espaços são de extrema importância para a sociedade e comunidades locais, pois são promotores de transformações e interações sociais e são portas de entrada para variados tipos de conhecimentos.

De acordo com o estudo feito, nota-se que as bibliotecas públicas, muitas vezes assumem um papel social significativo para a vida dos sujeitos que fazem uso desses ambientes, e por esse motivo, as bibliotecas públicas deveriam ser mais valorizadas e receber maior atenção, não só das autoridades políticas, como também da própria população que desconhece sua existência, já que, as bibliotecas públicas existem para atender aos indivíduos menos favorecidos e que necessitam desse recurso para capacitar-se.

Sobre os usuários que fizeram parte do estudo, se tratam de pessoas que estão em busca de capacitação e são, em sua maioria, estudantes do ensino-médio que estão se preparando para vestibular, com o intuito de adquirir ascensão social.

A maior motivação para desenvolver a pesquisa sobre o tema descrito inicialmente, foi a necessidade de abordar os aspectos que tange o caráter de uma biblioteca pública, bem como sua importância social e comunitária. Abordar tal tema se faz necessário à medida que a população precisa adentrar esses espaços, cobrar por melhorias, torna-lo visível e cultivá-lo para que as gerações futuras tenham acesso a ele e a seus serviços.

**Palavras-chave:** Biblioteca Pública; Espaços socioculturais; Espaços de conhecimentos.

## REFERÊNCIAS

ANZOLIN, Heloisa Helena; CORRÊA, Rosa Lydia Teixeira. Biblioteca universitária como mediadora na produção de conhecimento. **Revista Diálogo Educacional**, v. 8, n. 25, p. 801-817, 2008.

BARATIN, Marc; JACOB, Christian (orgs). **O poder das bibliotecas: a memória dos livros no ocidente**. 3.ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

BIBLIOTECA PÚBLICA: princípios e diretrizes. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2000. Disponível em: <[http://www.bn.br/portal/arquivos/pdf/ArquivoFinal28\\_08.pdf](http://www.bn.br/portal/arquivos/pdf/ArquivoFinal28_08.pdf)>. Acesso em: 28 de Setembro de 2019.

CRUZ, Iraildes da et al. **A biblioteca como espaço de leitura e transformação social: um estudo na Biblioteca Popular Municipal da Tijuca Marques Rebelo**. 2016.

FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

JUCEVICIENE; TAUTKEVICIENE, G. **Academic library as a learning environment: How do students perceive it**. Hamburg: European Educational Research Association, 2003.

JOD. **A importância da Biblioteca em uma sociedade**. 2019. Disponível em: <<https://bibliotecasma.org/biblioteca-sociedade>>. Acesso em: 03 de Outubro de 2019.

MARTINS, Maria de Fátima Castanheira. **Representações das crianças em relação às bibliotecas como espaços de aprendizagem**. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2010.

MARTINS, W. **A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

UNESCO. Biblioteca pública manifesto da IFLA/UNESCO, 1994. Disponível em: <<https://translate.google.com.br/translate?hl=pt-BR&sl=en&u=http://www.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm&prev=search>>. Acesso em: 03 de outubro de 2019.